

RETHINK

Grupo de investigação em Design para o Território



João Neves
Professor Adjunto
Escola Superior de
Artes Aplicadas,
Instituto
Politécnico de
Castelo Branco
Coordenador
do Grupo de
Investigação
ReThink
joaneves@ipcb.pt

Equipa:

Ana Margarida
Pires Fernandes

Daniel Raposo
Martins

João Vasco Matos
Neves

Joaquim Manuel
de Castro
Bonifácio da
Costa

José Miguel Gago
da Silva

A globalização comporta nas sociedades modernas alterações profundas, gerando desigualdades, mas também oportunidades à escala mundial, regional e local. A concentração de habitantes nos grandes centros urbanos, a globalização e terciarização da economia, o desenvolvimento científico e tecnológico, o apogeu do conhecimento, da informação e a revolução digital, em contraste com as transformações estruturais e culturais das sociedades, a desertificação, a diminuição populacional nas periferias e o êxodo rural aliados às alterações climáticas, vieram alterar a forma como vivemos.

Neste mundo mais complexo, mais globalizado, o valor do local, da autenticidade, da identidade tende a dissolver-se perante o avanço crescente do multinacional, do internacional, do universal, numa lógica de prevalência das leis do mercado aberto, da economia global e de produtos e serviços padronizados.

Diversos atributos antes tidos como secundários, como por exemplo, o “valor de estima”, os “fatores emotivos, estéticos e psicológicos”, a “qualidade percebida”, a “certificação de origem” e o “conceito de terroir” (como reconhecimento da comunidade e do território onde se produz), são hoje fatores determinantes e diferenciais competitivos, elevados à condição de atributos primários (Krucken, 2009, p. 10)¹.

É no contexto de valorização do território, do autóctone, do local, materializado em artefactos, produtos e serviços, que se compreende a importância do design enquanto recurso estratégico para as organizações, elemento identitário, fator de diferenciação, de competitividade e gerador de valor.

Partindo desta premissa, a 23 de novembro de 2017 é formalmente constituído o ReThink - Grupo de investigação em Design para o Território, sediado na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB e integrado no CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

A ligação à Faculdade de Arquitetura e ao CIAUD surgiu de forma natural, decorrente da frequência do programa doutoral em Design de seis docentes da ESART desde 2008 e a sua posterior integração no centro de investigação enquanto investigadores integrados, mas também pelas relações institucionais entre o IPCB/ESART e a UL/FA resultantes da oferta formativa em associação para o 2.º ciclo dos mestrados em Design Gráfico e Design do Vestuário e Têxtil.

O ReThink - Grupo de investigação em Design para o Território integra membros com distintas formações, compreendendo a multidisciplinaridade da investigação desenvolvida como um fator de diferenciação e um garante de resultados para os processos.

O âmbito de atuação do Grupo abrange as diversas áreas do design, mas também outras disciplinas e áreas de estudo complementares, numa lógica de valorização dos territórios, da identidade, da sociedade e do meio.

O Grupo de investigação em Design para o Território tem como principal objetivo o desenvolvimento de projetos de investigação aplicados, com enfoque metodológico na tríade Território, Design e Processo, promovendo e valorizando a Cultura, o Património material e imaterial, a Identidade, a Sustentabilidade e a Sociedade.



Fig.1 – Esquema metodológico da investigação do ReThink, centrado no Território, Design e Processo.

O ReThink desenvolve investigação orientada para a valorização do território e para a inovação através do design, seja na sua relação com o lugar, seja pela metodologia ou pelos processos aplicados aos projetos, recorrendo à investigação em design e à investigação pela prática do design.

Em sequência dos resultados e da qualidade dos projetos de investigação desenvolvidos pelos docentes e estudantes de 2.º ciclo, surge o convite para a constituição de um Polo do Centro de Investigação CIAUD em Castelo Branco, o qual viria a ser acolhido no IPCB/ESART, resultante do acordo de parceria entre

¹ Krucken, L. (2009). Design e território: Valorização de identidades e produtos locais. Studio Nobel: São Paulo, Brasil.

a U. Lisboa e o IPCB, protocolado a 30 de janeiro de 2018.

Atualmente, encontram-se sediados no IPCB-ESART o ReThink - Grupo de Investigação em Design para o Território e o Pólo de Castelo Branco do CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Das atividades resultantes da investigação desenvolvida por docentes, estudantes (em contexto de Mestrado ou da integração de estudantes em equipas de investigação ou projetos técnicos) ou bolsheiros integrados nas ações do ReThink, foi possível desenvolver um conjunto significativo de projetos, nacionais e internacionais, de relevância para a produção de conhecimento na área do design, resultando num incremento dos resultados da produção científica e consequente qualidade do ensino/aprendizagem. Destacam-se os projetos seguintes.

REiNOVA SI: Reindustrialização do setor agroalimentar – Sustentabilidade e Inovação (2019-2021).

(0613_REINOVA_SI_6_P). Instituto Politécnico de Leiria.
Financiamento: 1.082.847,66€: Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.
Parceiros: I.P. Leiria; IDNET; OPEN; I.P. Castelo Branco; InovCluster; CATAA; ADRAL; Virtartis; Câmara de Badajoz; Câmara de Valladolid; CTAEX; ITACYL.

Sinalização turístico-cultural e de património no PNTI (2021).

Financiamento: 65.000,00€: Fundo Ambiental
Parceiros: ICNF, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Criação do Roteiro Estratégico de Desenvolvimento Turístico no PNTI (2021).

Financiamento: 61.500,00€: Fundo Ambiental
Parceiros: Instituto Politécnico de Castelo Branco e ICNF.

Re-Habitar el Barrio: Procesos de Transformación y Empoderamiento entre Universidad-Escuela-Sociedad a través de Prácticas Artísticas (2018-2021). (EDU2017-84750-R / Tipo:A).

Financiamento: 55.660,00€: Ministerio de Economía, Industria y Competitividad.
Parceiros: Universitat de les Illes Balears; Universidad

de Cantabria; I.P. de Castelo Branco; Un. Évora.

Promover e Valorizar o PNTI - Parque Natural do Tejo Internacional (2018-2019). (Despacho n.º 4237/2018 de 26 de abril).

Financiamento: 200.000,00€: Fundo Ambiental
Parceiros: Instituto Politécnico de Castelo Branco, Câmaras Municipais de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, Associação Empresarial da Beira Baixa e QUERCUS.

MdP - Museu da Paisagem / Narrativas e experiência do lugar: bases para um Museu da Paisagem” (2017-2019). (LISBOA-01-0145-FEDER-023382)

Financiamento: 147.811,31€: FCT; Compete 2020; Lisboa 2020; FEEI.
Parceiros: I.P. Lisboa; I.P. Santarém; I.P. Castelo Branco; STRIX

REiNOVA: Re-industrialização, Empreendedorismo e Inovação nos setores produtivos tradicionais (2017-2019). (0448-REINOVA-6-P).

Financiamento: 1.045.053,58€: Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.
Parceiros: I.P. Leiria; IDNET; OPEN; I.P. Castelo Branco; InovCluster; ADRAL; Virtartis; Câmara de Badajoz; Câmara de Valladolid; CTAEX; ITACYL.

Projeto Promoção e Valorização de Azeites de Montanha (2017-2019). (CENTRO 01-0246-FEDER-000004 / 6758).

Financiamento: 200.000,00€: CENTRO 2020 / FEDER.
Parceiros: I.P. de Castelo Branco; I.P. da Guarda; Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior; CIMBSE.

Ordo Christi - Património Artístico da Ordem de Cristo entre o Zêzere e o Tejo (séc. XV e XVI). (2017-2019). (SAICT-POL/23684/2016).

Financiamento: 146.556,56€: Centro 2020; PT 2020; FCT.
Parceiros: I.P. de Castelo Branco; I.P. da Guarda; I.P. de Tomar; Naturtejo; C.M. Covilhã; C.M. Fundão; C.M. Penamacor; C.M. Idanha-a-Nova; C.M. Castelo Branco; C.M. Vila Velha de Ródão; Diocese Portalegre/ Castelo Branco; Diocese Guarda; FL-UL; ARTIS.

DERMOBIO – Desenvolvimento de aplicações dermobioteclógicas com base nos Recursos Naturais da Região das Beiras e Serra da Estrela (2016-2019). (SAICT-POL/23925/2016).

Financiamento: 160 136.53€: FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
Parceiros: I.P. da Guarda; I.P. de Castelo Branco; I.P. de Coimbra; Termas do Cró; INS Dr. Ricardo Jorge.